



A prova tem valor total de 48 pontos. A soma dos itens para cada questão é sempre igual a seis (6).

01. Energia armazenada pela mola:  $E_p = \frac{kx^2}{2} = \frac{900 \cdot (0,1)^2}{2} = 4,5J$  (1 ponto)

- Força de atrito no trecho AB:  $f = \mu N = 0,1 \times 2,0 \times 10 = 2,0N$  (1 ponto)
- Trabalho realizado pela força de atrito no trecho AB:  $\mathfrak{T} = f d = 2 \times 0,5 = 1,0J$  (1 ponto)

O corpo passa pelo ponto A inicialmente com energia 4,5 J, em B ele chega com 3,5 J, voltando, chega no ponto A com 2,5 J e alcança B com 1,5 J; retorna para A com 0,5 J. Esta energia não é suficiente para o corpo alcançar B e irá parar em uma posição dada por:

$$\mathfrak{T} = f \cdot d \Rightarrow 0,5 = 2 \cdot d \Rightarrow d = \frac{0,5}{2} = 0,25m \quad (3 \text{ pontos})$$

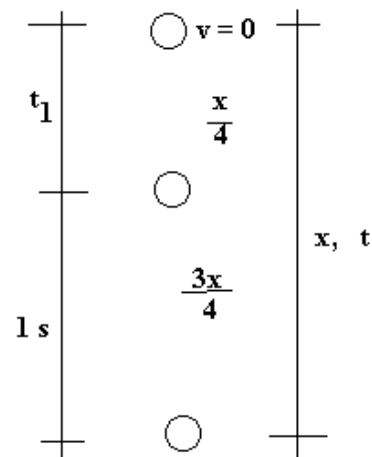
O corpo irá parar na posição 0,25 m além de A.

02.  $\frac{x}{4} = \frac{a t_1^2}{2}$  e ficamos com  $x = 2 a t_1^2$

e considerando toda a queda  $x = \frac{a t^2}{2}$

Igualando as duas equações:  $2 a t_1^2 = \frac{a t^2}{2}$  e obtemos  $t = 2 \cdot t_1$

Sendo  $t = t_1 + 1$ , encontramos  $t = 2$  s. (6 pontos)



03. O volume do tanque de combustível irá se dilatar para:

$$V_t = V_0(1 + 3\alpha \Delta T) \Rightarrow V_0 = 10000 l, \Delta T = 40^\circ C \Rightarrow V_t = 10012 l \quad (3 \text{ pontos})$$

O óleo seu volume alterado para

$$V_{oleo} = V_0(1 + \beta \Delta T) \Rightarrow V_0 = 10000 \text{ l}, \Delta T = 40^\circ\text{C} \Rightarrow V_{oleo} = 10380 \text{ l} \quad (2 \text{ pontos})$$

O volume de óleo que irá transbordar será, portanto  $\Delta V = 368 \text{ l}$  (1 ponto)

04. O calor necessário para aquecer a água será  $\Delta Q = m c_a \Delta T$ ,

- A energia fornecida pela fonte no tempo  $\Delta t$  será  $\Delta E = P \Delta t$ .
- A energia absorvida pela água e convertida em calor será  $\Delta Q = 0,8 \Delta E = 0,8 P \Delta t$
- Assim  $0,8 P \Delta t = m c_a \Delta T$
- De  $t = 0$  a  $t = 7 \text{ min} \Rightarrow P = 400 \text{ W}$ ,  $\Delta t_1 = 7 \text{ min} = 420 \text{ s}$ ,  $\Delta T = T_1 - T_0$  e  $T_0 = 10^\circ\text{C}$

$$\Delta T = \frac{0,8 P \Delta t_1}{m c_a} = \frac{0,8 \times 400 \times 420}{2 \times 4200} \Rightarrow \Delta T = 16^\circ\text{C} \Rightarrow T_1 = 26^\circ\text{C} \quad (3 \text{ pontos})$$

- A partir de  $t = 7 \text{ min} \Rightarrow P' = 800 \text{ W}$ ,  $\Delta T = T_f - T_1 = 90^\circ\text{C} - 26^\circ\text{C} = 64^\circ\text{C}$

$$\Delta t_2 = \frac{m c_a \Delta T}{0,8 P'} = 840 \text{ s}$$

- O tempo total, contado a partir de  $t = 0$  será  $\Delta t = \Delta t_1 + \Delta t_2 = 1260 \text{ s} = 21 \text{ min}$  (3 pontos)

05.  $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{q} \Rightarrow q = \frac{p f}{p - f}$

- Quando o feixe aponta para  $O_1$ ,  $p = -15 \text{ cm}$

$$f = -\frac{15q}{q - 15} \quad (\text{I})$$

- Quando o feixe aponta para  $O_2$ ,  $p = -10 \text{ cm}$  e a distância da imagem será  $q' = q - 40$

$$f = -\frac{10(q - 40)}{q - 40 - 10} \quad (\text{II}) \quad (2 \text{ pontos})$$

comparando (I) e (II) obtemos

$$\frac{15q}{q - 15} = \frac{10(q - 40)}{q - 50}, \text{ que resulta em}$$

$$q^2 - 40q - 1200 = 0 \Rightarrow q = \begin{cases} +60 \text{ cm} \\ -20 \text{ cm} \end{cases} \quad (2 \text{ pontos})$$

A solução  $q = -20 \text{ cm}$  é descartada, pois resultaria em uma imagem virtual (ou seja, estaria à esquerda da lente), o que contradiz o enunciado. Para reforçar esta idéia, o enunciado diz que os raios passam efetivamente pelo ponto P, implicando em uma imagem real.

Assim, teremos  $q = 60 \text{ cm}$ .

Substituindo em (I), obtemos  $f = -20 \text{ cm}$  (2 pontos)

06.  $\lambda = \frac{v}{f} = \frac{340}{170} m \Rightarrow \lambda = 2 m$  (1 ponto)

No ponto Q a diferença de caminho percorrida pelas ondas,  $QF_2 - QF_1 = 1 m$ , dá meio comprimento de onda, o que resulta em interferência destrutiva (as ondas estão em oposição de fase) (3 pontos)

No ponto P, a diferença de caminho é nula, o que resulta em interferência construtiva (ondas em fase) (2 pontos)

07. Com a chave aberta, a diferença de potencial na resistência de  $8 \Omega$ , à esquerda, é:  $U = 8 \times 6 = 48 V$ . Portanto, teremos  $U = E - r i \rightarrow 48 = E - 6r$  (1).

Com a chave fechada a diferença de potencial na referida resistência será:  $U = 8 \times 5 = 40 V$ . Portanto, teremos  $U = E - r i \rightarrow 40 = E - 10r$  (2) (na resistência do gerador temos duas vezes mais corrente, pois na resistência de  $8 \Omega$  à direita, também teremos 5 A).

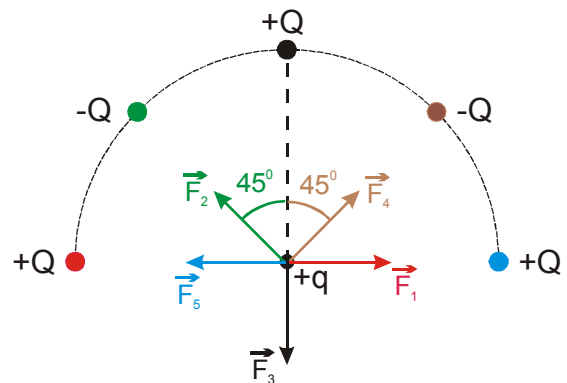
Usando a equação (1) teremos:  $E = 48 + 6r$ . Substituindo na segunda, encontramos o valor de  $r = 2 \Omega$ ; tomando este valor e substituindo em (1) ou em (2), encontramos  $E = 60 V$ . (4 pontos)

A potencia dissipada total será  $P = 60 \times 10 = 600 W$  (2 pontos)

08. A figura ao lado mostra a configuração das forças que atuam sobre a carga  $+q$ , onde utilizamos um esquema de cores para mostrar a origem de cada força. Contudo, como todas cargas são iguais e a distância ao centro é a mesma, os módulos de todas as forças são iguais e valem

$$|\vec{F}_i| = \frac{K q Q}{R^2}. \quad (1 \text{ ponto})$$

Como  $\vec{F}_1$  e  $\vec{F}_5$  apontam em sentido opostos, elas se anulam.



As componentes horizontais de  $\vec{F}_2$  e  $\vec{F}_4$  também se anulam, de modo que a força resultante tem componente vertical apenas.

Chamando **Oy** o eixo nesta direção a força elétrica total será:

$$\vec{F}_e = \left( |\vec{F}_2| + |\vec{F}_4| \right) \cos 45^\circ \vec{j} + \vec{F}_3 = \left( 2 \frac{KqQ}{R^2} \cos 45^\circ - \frac{KqQ}{R^2} \right) \vec{j}, \text{ então:}$$

$$\vec{F}_e = \frac{KqQ}{R^2} (\sqrt{2} - 1) \vec{j} \quad (3 \text{ pontos})$$

Se  $\vec{F}_g$  é a força gravitacional, a força total sobre **+q** é dada por  $\vec{F}_T = \vec{F}_e + \vec{F}_g = 0$ , pois o corpo está

em equilíbrio. Assim  $\frac{KqQ}{R^2} (\sqrt{2} - 1) = mg$

$$m = \frac{KqQ}{gR^2} (\sqrt{2} - 1) \quad (2 \text{ pontos})$$